

editorial

# Velhos problemas

Pouco mais de dois meses do fatídico dia 3 de novembro de 2023, quando o Grande ABC ficou às escuras por três dias, novamente a região - sobretudo Santo André - convive com a falta de energia elétrica. Bastou uma chuva de pouco menos de 20 minutos, com rajadas de vento, para que a população das sete cidades voltasse a sentir na pele a incompetência da Enel, administradora do serviço de distribuição de energia elétrica.

De nada adiantou ter uma CPI na Assembleia Legislativa, com relatório com cobranças duras contra a direção da empresa. De nada adiantou a pressão de políticos e da sociedade civil. De nada

adiantou a demissão de Nicola Cotugno, então presidente nacional da Enel. O ano novo começou com velhos problemas graças à concessionária que deveria garantir luz para a população.

Alguns pontos indignam mais em toda a situação. O fato de um erro idêntico ter sido cometido pouco tempo depois do caos instalado no Grande ABC. E a completa ausência de respostas nos canais oficiais da empresa. Nenhum post, nenhum tuíte, nenhum e-mail. Nada foi encaminhado para a população a respeito de previsões de restabelecimento da normalidade. O que mais precisa acontecer para que esse contrato seja revisto - para não

dizer rompido? A Enel deu mais uma clara demonstração de incompetência e insensibilidade, por negligenciar o fornecimento de um bem essencial para a população.

E por onde andam os deputados e autoridades que utilizavam seus canais oficiais para tentar extrair louros políticos de ações que nem fizeram? Teve político do Grande ABC que se colocou como paladino contra a Enel, aos gritos contra um dos diretores. Não seria mais produtivo se toda essa voracidade não fosse usada para acabar com esse contrato e trazer uma empresa mais séria?

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2